

# BOLETIM ORTODOXO



Eparquia do  
Rio de Janeiro e  
Olinda-Recife

Agosto de 2013

## EDITORIAL

Faz tanto tempo que os russos são ortodoxos, que agente as vezes pensa que eles sempre o foram. Na verdade a conversão dos eslavos foi em 988, a Igreja já tinha quase mil anos de existência, mas o povo russo tal com o conhecemos hoje, tem, na sua cultura, na sua própria identidade, a marca indelével da fé cristã, apesar da tragédia comunista e suas idéias mirabolantes de "ópio do Povo".

Não foi à toa que um grupo punk-feminista endereçou suas críticas ao governo Putin de dentro da Catedral do Cristo Salvador, em Moscou. É óbvio que não foi uma manifestação cristã, mas elas sabiam exatamente quão importante é a Igreja para os russos, para usa-la como palco.

Ao mesmo tempo vemos a Igreja Ortodoxa chegar hoje ao abandonado território do interior da Paraíba. Talvez seja mesmo por causa deste abandono que a ortodoxia esteja tendo a sua chance. Mas isso não importa nem diminui a importância desta Pastoral. O mandamento de Nosso Senhor Jesus Cristo não faz acepção de pessoas ou povos, Ele diz: "Todos e todas".

O importante foi a percepção e a resposta dada pelo Arquimandrita Jerônimo e o Presbítero Emiliano a esse povo, estabelecendo e alimentando estas comunidades interioranas.

Que sirvam para todos nós de exemplo, para que possamos também ter a percepção e a atitude pastoral tão necessárias a realização do Mandamento do Senhor: *"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; (Mt. 28:19) pois como também diz o Senhor: "Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara."* (Lc 10:2)

O Boletim Ortodoxo é um órgão informativo da Eparquia do Rio de Janeiro e Olinda-Recife - Igreja Ortodoxa Autocéfala da Polônia e terá periodicidade mensal.

Colaboradores:

Editor: Arcipreste Bento

Notícias: Rev. Emanuel e Acácio

Calendário e Typicon: Maria Solange

Comunicação: Lucas Mesquita

Transcrições: Heloisa Werneck

Para comentários e colaborações e perguntas:

[boletim.ortodoxo@igrejaortodoxadobrasil.org.br](mailto:boletim.ortodoxo@igrejaortodoxadobrasil.org.br)

Para Assinatura:

[boletim.assinatura@igrejaortodoxadobrasil.org.br](mailto:boletim.assinatura@igrejaortodoxadobrasil.org.br)

**Capa:** *Arquimandrita Jerônimo. Catequese no Vale do Mamanguape*

# **GRANDE FESTA DA PROCISSÃO DA VENERÁVEL E VIVIFICANTE CRUZ**

**(Primeira das três “Festas do Salvador” em Agosto)**

A procissão da Venerável e vivificante Cruz do Senhor é comemorada pela Igreja em 1º de agosto. É a primeira das três "Festas do Salvador", em agosto. (A segunda é a Grande Festa da Transfiguração, e a terceira a Transladação do Ícone da Santa Face de Nosso Senhor em 16 de agosto.)

## **A Festa**

Tornou-se uma tradição levar a madeira da Venerável Cruz pelas ruas de Constantinopla para a santificação da cidade a partir do início de agosto. Isso foi feito porque as doenças eram mais comuns em agosto, naquele tempo. Na Véspera da festa, a Cruz era tirada do tesouro imperial, e colocada sobre o altar da Igreja de Santa Sophia. A partir desta Festa, até a Festa da Dormição da Santíssima Mãe de Deus, relíquias da Cruz eram levadas por toda a cidade em procissão, dando oportunidade das pessoas a venerarem.

Na Igreja Russa esta festa é combinada com a comemoração do Batismo da Rússia, em 1º de Agosto, 988. O dia do batismo real da Rússia foi preservado nas crônicas do século XVI: "O Batismo do Grande Príncipe Vladimir de Kiev e toda Rússia foi em 01 de agosto."

Na prática atual da Igreja Russa, a Pequena Bênção é feita também em 1º de agosto, antes ou depois da Liturgia.

## **A Celebração**

Atualmente, este dia de Festa menor não é celebrada em muitas Paróquias, a não ser que cai num Domingo. E mesmo assim pode não haver uma cruz posta no centro da Igreja para se venerada como na Grande Festa da Exaltação da Santa Cruz em 14 de setembro, ou do Domingo da Santa Cruz no terceiro domingo da Quaresma.

Como estas duas outras festas, a leitura da epístola é I Coríntios 1:18-24, que diz: "*a mensagem da cruz é loucura para os que perecem, mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.*" A leitura do Evangelho é tirada de João, que corresponde a um longo relato da Paixão.

# GRANDE DODECA-FESTA DA TRANSFIGURAÇÃO DE NOSSO SENHOR DEUS E SALVADOR JESUS CRISTO

Discurso sobre a Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador  
Jesus Cristo por São Gregório Palamas, Arcebispo de Tessalônica

A luz da Transfiguração do Senhor não é algo que vem a ser e, em seguida, desaparece, nem está sujeita às faculdades sensoriais, embora tenha sido contemplado por olhos corporais por um curto tempo em cima de uma montanha sem importância. Mas os iniciados no Mistério, (os discípulos) do Senhor, neste momento, passam para além da carne para o espírito, através de uma transformação de seus sentidos, efetivada pelo Espírito, e de tal maneira que eles contemplaram aquilo que o Espírito Divino os abençoara para ver da Luz Inefável.

Alguns especulam que os Apóstolos viram a luz da Transfiguração do Senhor através da faculdade sensorial, e por isso tentam reduzir a um nível de criatura (ou seja, de algo "criado") não somente esta Luz, o Reino e a Glória de Deus, mas também o poder do Espírito Divino, através do qual os Mistérios Divinos serão revelados. Com toda a probabilidade, essas pessoas não entenderam as palavras do Apóstolo Paulo: *"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou no coração do homem, as coisas que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas para nós, Deus no-las revelou pelo seu Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, mesmo as profundezas de Deus"* (1 Cor.2 :9-10).

Acreditamos que, na Transfiguração, manifesta-se a Luz da natureza Divina de Cristo, escondida sob o seu exterior carnal e, como tal, incriada e Divina. Assim também, nos ensinamentos dos Padres, Jesus Cristo foi transfigurado no monte, não tomando sobre si algo de novo, nem sendo transformado em algo novo, nem em algo que antes não possuía. Pelo contrário, foi para mostrar aos seus discípulos que Ele já estava abrindo seus olhos e trazendo-os da cegueira para a visão, pois os olhos que podem perceber as coisas naturais são cegos para a Luz Divina.

Assim, esta Luz não é uma luz dos sentidos, e aqueles que a contemplam, não a veem através de olhos sensoriais, mas quando são transformados pelo poder do Espírito Divino.

E por que o Senhor, antes da Transfiguração, escolheu levar com Ele os Apóstolos para cima do Monte? Certamente, foi para mostrar-lhes algo grande e misterioso. O que há de particularmente grande ou misterioso em mostrar uma luz sensorial? Por que eles precisariam ter seus olhos transformados pelo poder do Espírito Santo para a contemplação desta Luz, se ela fosse meramente sensorial e criada? Como poderia a Glória e o Reino do Pai e do Espírito Santo, ser antecipados em algum tipo de luz sensorial? De fato, em que tipo de Glória e Reino virá Cristo, o Senhor, no final dos tempos, quando nada será necessário no ar, nem na expansão, nem em qualquer coisa, mas nas palavras do Apóstolo, "*Deus será tudo em todos*" (1 Cor.15: 28)? Ou seja, Ele vai mudar tudo para todos. Se é assim, segue-se então que a luz está incluída.

Por isso, é claro que a luz do Tabor foi uma Luz Divina. E o Evangelista João, inspirado pela revelação Divina, afirma claramente que o futuro da Cidade Eterna e Duradoura "*E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a Glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.*" (Ap 21.23). Não é claro que ele aponta aqui que este Cordeiro é Jesus, que está agora divinamente transfigurado sobre o Tabor, e a carne daquele que brilha é a lâmpada que manifesta a glória da Divindade para quem subir a montanha com Ele?

São João, o Teólogo, diz também sobre os habitantes desta cidade: "*E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina.*" (Ap 22:05 ). Mas como, poderíamos perguntar, existe essa outra luz, na qual "*não há mudança, nem sombra de alteração*" (Tg 1:17)? Que luz é constante e não se apaga, senão a Luz de Deus? Além disso, poderiam Moisés e Elias (e especialmente o primeiro, que era claramente presente apenas em espírito, e não na carne [tendo Elias ascendido corporalmente ao céu no carro de fogo]) estar brilhando com qualquer tipo de luz sensorial, e serem vistos e reconhecidos? Especialmente destes, dos quais foi escrito: "*E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias, os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém*" (Lucas 9:30-31). E como os Apóstolos poderiam reconhecer aqueles a quem eles nunca tinham

visto, a não ser através do poder misterioso da Luz Divina, abrindo os seus olhos espirituais?

Mas não vamos cansar a nossa atenção com as interpretações mais afastadas das palavras do Evangelho.

Vamos, considerando o Mistério da Transfiguração do Senhor, nos esforçar para sermos iluminados por esta Luz, e nos encorajar no Amor, esforçando-nos em direção à Beleza e à Glória Inalterável e, purificando nossos olhos espirituais de pensamentos mundanos, abstando-nos de delícias e belezas perecíveis, que passam rapidamente e obscurecem a vestimenta da alma e conduz ao fogo da Geena e da eterna escuridão. Libertemo-nos, pela iluminação e pelo conhecimento da Luz Incorporal, sempre existente de nosso Salvador Transfigurado no Tabor, na Sua Glória, e na de Seu Pai desde toda a eternidade, e do Seu Espírito Doador da vida, que São Um só Esplendor, um só Deus, Glória, Reino e Poder agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amem.

## **A TRANSFIGURAÇÃO**

A Transfiguração é, por excelência, a festa da Glória divina de Cristo. Como a Teofania, é uma Festa da luz: *"Hoje no Tabor, manifesta-se da Tua luz, ó Verbo. Tu, Luz inalterada da Luz do Pai não gerado. Nós vemos o Pai como Luz, e o Espírito como Luz, guiando com luz toda a criação"* (exapostilarion). E esse não é o único paralelo entre as duas Festas. Como a Teofania, embora menos explicitamente, a Transfiguração é uma revelação do Santíssima Trindade.

No Tabor, como no Batismo no Jordão, o Pai fala do céu, atestando a Filiação Divina de Cristo. O Espírito também está presente, não na semelhança de uma pomba, mas sob a forma de uma deslumbrante Luz em torno da Pessoa de Cristo, e cobrindo toda a montanha.

Esta Luz é o brilho da Luz do Espírito. (Ver Matinas, segundo Canon, sexta Ode, terceiro tropário).

A transfiguração, então, é uma Festa da Glória divina, mais especificamente da Glória da Ressurreição.

A subida ao Monte Tabor aconteceu em um momento crítico do ministério de Nosso Senhor, em sua última viagem a Jerusalém,

pois Ele sabia que terminaria em humilhação e morte. Para fortalecer os seus discípulos para as provas que tinham pela frente, Ele escolheu este momento especial para revelar-lhes algo de Seu esplendor eterno, "*na medida em que eles foram capazes de suportá-lo*" (Troparion da Festa). Ele os encorajou - e a todos nós - a olhar além do sofrimento da Cruz, para a glória da Ressurreição.

A luz da Transfiguração, no entanto, não prenuncia somente a própria ressurreição de Cristo ao terceiro dia, mas igualmente a glória da Ressurreição dos justos na Sua Segunda Vinda.

A Glória que brilhou de Jesus no Tabor é um Glória que toda a humanidade é chamada a compartilhar. No Monte Tabor vemos a natureza humana de Cristo - a substância humana que Ele toma de nós - cheia de esplendor, "feita à semelhança de Deus" ou "Deificada". O que aconteceu com a natureza humana de Cristo pode também acontecer à humanidade dos seguidores de Cristo.

A Transfiguração, então, revela-nos a plena potencialidade da natureza humana: ela nos mostra a glória que nossa natureza humana um dia possuiu e a glória que, pela graça de Deus, vamos novamente recuperar, no último dia.

Este é um aspecto fundamental da Festa presente, para o qual os textos litúrgicos freqüentemente revertem. Na Sua Transfiguração, é dito que o Senhor, "*em Sua própria pessoa, mostrou-lhes a natureza de homem revestida com a beleza original da imagem*" (Grande Vésperas, apóstica). "*Hoje Cristo no Monte Tabor mudou a natureza obscura de Adão, preenchendo-a com brilho. Ele a tornou semelhante a Deus*" (pequenas Vésperas, apóstica). "*Tu foste transfigurado no Monte Tabor, mostrando a transformação que os homens mortais receberão, com a Glória da Tua segunda e temível vinda, ó Salvador*" (Matinas, hinos sessionais).

A festa da Transfiguração, portanto, não é simplesmente a comemoração de um acontecimento passado na vida de Cristo. Possuindo também uma dimensão "escatológica", ela se volta para o futuro - em direção ao "esplendor da Ressurreição" do último dia, para a "beleza do Reino Divino", que todos os cristãos esperam, um dia, desfrutar.

*Menaion Festivo*



## O ÍCONE DA FESTA



No Ícone da Festa da Transfiguração, Cristo é a figura central. Aparecendo em uma posição dominante dentro de uma grande auréola, é claramente o centro visual e teológico do Ícone. Sua mão direita está erguida, abençoando, e Sua mão esquerda contém um pergaminho que geralmente é associado à Sabedoria. A auréola com suas cores brilhantes de branco, dourado e azul representam a Glória Divina e a Luz. O

resplendor em torno da cabeça de Cristo tem uma inscrição em grego, que significa "aquele que é". Elias e Moisés estão em picos separados à esquerda e à direita de Cristo. Eles estão se curvando em direção a Cristo com suas mãos direitas levantadas em Sua direção num gesto de intercessão. São João Crisóstomo explica a presença destes dois Pais da fé do Antigo Testamento de três maneiras. Ele afirma que eles representam a Lei e os Profetas (Moisés recebeu a Lei de Deus, e Elias foi um grande profeta), ambos experimentaram visões de Deus (Moisés no Monte Sinai e Elias no Monte Carmelo), e eles representam aos vivos e os mortos (Elijah, os vivos, porque ele foi arrebatado para o céu num carro de fogo, e Moisés, os mortos, porque ele teve experiência de morte).

Abaixo de Cristo estão os três Apóstolos, que por sua postura, demonstram como reagiram à Transfiguração. Tiago caiu

para trás com as mãos sobre os olhos. João, no centro, caiu prostrado. Pedro, de joelhos, levanta sua mão direita em direção a Cristo num gesto que expressa seu desejo de construir as três tendas. As vestes dos Apóstolos estão num estado de desordem como para indicar o impacto dramático que a visão teve sobre eles.

---

## **GRANDE DODECA-FESTA DA DORMIÇÃO DA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS E SEMPRE VIRGEM MARIA**

### **INTRODUÇÃO**

A Festa da Dormição de Nossa Senhora, a Santíssima Mãe de Deus e sempre Virgem Maria é celebrada em 15 de agosto. A Festa comemora o repouso (Dormição, em grego Kimisis) ou "cair adormecida" da Mãe de Deus. A Festa também comemora a transladação, ou assunção ao céu, do corpo da Theotokos.

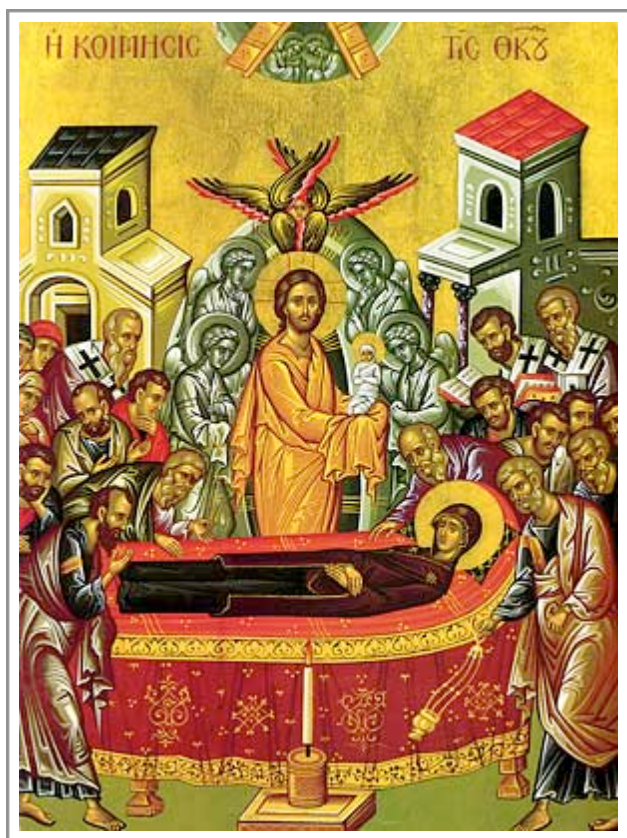
As Sagradas Escrituras nos dizem que quando nosso Senhor estava na Cruz, viu sua mãe e seu discípulo João, e disse a Maria: "*Mulher, eis o teu filho!*" e a João: "*Eis a tua mãe!*" (João 19:25-27). A partir daquela hora, o Apóstolo cuidou da Theotokos levando-a para sua própria casa. Junto com a referência Bíblica nos Atos 1:14, que confirma que a Virgem Maria estava com os Santos Apóstolos no dia de Pentecostes, a Tradição da Igreja afirma que ela permaneceu na casa do apóstolo João em Jerusalém, continuando um ministério em palavras e ação.

No momento da sua morte, os Discípulos de nosso Senhor que estavam pregando em todo o mundo voltaram a Jerusalém para ver a Theotokos. Exceto pelo apóstolo Tomé, todos eles, incluindo o apóstolo Paulo, se reuniram em sua cabeceira. No momento de sua morte, o próprio Senhor Jesus Cristo desceu e levou sua alma para o céu.

Seguindo seu repouso, o corpo da Theotokos foi levado em procissão e colocado em um túmulo próximo ao Jardim do Getsêmani. Quando o apóstolo Tomé chegou três dias depois de seu repouso, desejando ver seu corpo, o túmulo foi encontrado vazio. A

Assunção corpórea da Theotokos foi confirmada pela mensagem de um anjo e por sua aparição aos Apóstolos.

## ÍCONE DA FESTA



O ícone da Festa da Dormição da Theotokos a mostra em seu leito de morte, cercado pelos Apóstolos. Cristo está de pé, no centro. Ele está segurando uma criança vestida de branco que representa a alma da Virgem Maria. Com Suas vestes douradas, os Anjos acima de sua cabeça, e uma mandorla (auréola oval) em torno Dele, Cristo é representado em Sua glória divina.

A postura dos Apóstolos é de atenção e em direção a Theotokos. À direita, São Pedro incensa seu

corpo. À esquerda São Paulo se inclina em sua homenagem assim como os Apóstolos, em volta, inclinam suas cabeças em reverência.

Juntamente com os Apóstolos estão vários Bispos e algumas mulheres. Os Bispos tradicionalmente representados são: Tiago, irmão do Senhor, Timóteo, Heiroteus, e Dionísio, o Areopagita. Eles são mostrados usando vestes Episcopais. As mulheres são membros da Igreja em Jerusalém.

Em frente à cama da Theotokos há uma vela que ajuda a formar um eixo central no ícone. Acima da vela está o corpo da Theotokos. Em pé sobre sua mãe, Cristo segura sua alma puríssima.

Acima de Cristo as portas do Céu estão abertas, prontas para receber a Mãe de Deus.

Tanto esta Grande Festa da Igreja quanto o Ícone celebram um ensinamento fundamental da nossa fé, que é a ressurreição do corpo. No caso da Theotokos, isto foi realizado pela vontade de Deus. Assim, esta é uma festa de esperança, esperança na Ressurreição e na Vida Eterna. Como aqueles que se reuniram em torno do corpo da Virgem Maria, nós nos reunimos em torno de nossos entes queridos e encomendamos suas almas às mãos de Cristo. Assim como nos lembramos daqueles que repousaram na fé antes de nós e passaram para a comunhão dos Santos, nos preparamos, a nós próprios, para um dia sermos recebidos na nova Vida do novo século que há de vir.

---

## **ENTREVISTA**

### **VISITA PASTORAL DO SR. DOM CHRISÓSTOMO AO NORDESTE.**

#### **O período da visita**

Chegamos no Recife na noite do dia 04 de julho. Pernoitamos na residência do Sr. Dom Ambrósio e eu, ele, Rev. Emanuel e Rev. George partimos de manhã cedo para Guarabira-PB. Na passagem pelo mosteiro, no Conde, o Arquimandrita Jerônimo juntou-se a nós.

Na segunda, dia 08, Dom Ambrósio, o Arquimandrita e o Rev. George retornaram para suas casas e seus trabalhos. Dom Ambrósio precisava organizar a sua ida para a Polônia que seria no dia 10.

Eu e o Rev. Emanuel ficamos em Guarabira até o dia seguinte, dia 09, quando o padre Emiliano então nos levou para mosteiro de S. Nicolau, no Conde.

Ficamos hospedados com o Arquimandrita até o dia 15, quando ele nos levou para Olinda onde nos instalamos na casa do fiel Rafael Maeckelburg.

Na tarde do dia seguinte, 16, a fiel Mônica Maeckelburg nos levou ao aeroporto para embarcarmos de volta ao Rio

#### **Quais as comunidades que o senhor visitou?**

Primeiramente, Guarabira, onde reside o presbítero Emiliano e alguns fiéis, e Piripiri que é uma comunidade localizada nos

arredores da cidade e é onde se construiu a igreja dos SS. Apóstolos.

Depois, conhecemos dois povoados, Pau D'arco e Catolé, que fica numa região que eles chamam de Vale do Mamanguape, no interior da Paraíba. Também visitamos uma reserva indígena chamada de Mata Escura, que fica já no Rio Grande do Norte

### **Nelas se instalarão, ou já estão instaladas missões?**

Em Piripiri já funciona a Missão dos SS apóstolos Pedro e Paulo, tem uma Igreja, tem o Presbítero Emiliano, e um povo já com uma certa prática litúrgica, portanto, tudo pronto para ser erguida uma Paróquia.

Católé e Pau D'arco são dois povoados em zona rural. Em cada um deles foi doado, e já demarcado, um terreno para a construção de uma Igreja. Ainda não se recebeu ninguém, estão na fase do catecumenato. Vamos rezar para que enquanto se constrói a Igreja e se ensina a doutrina Ortodoxa, também surja uma vocação para o Sacerdócio. Já andei sentindo um certo "cheiro", vamos ver...

Na aldeia dos índios, é necessário uma certa prudência, pois envolve a FUNAI. E a evangelização não pode descaracterizá-los enquanto índios. Mas num assentamento urbano, próximo, onde residem alguns funcionários, brancos, que trabalham na aldeia, existe uma grande possibilidade de se fazer algo.

### **Quais são as características dessas comunidades?**

É tudo muito rústico e simples. Piripiri é "dormitório" de Guarabira, os fiéis vivem de trabalhos avulsos na roça ou no comércio da cidade.

Católé e Pau D'arco são dois povoados surgidos de antigos latifúndios. O Incra deu posse de terra aos antigos trabalhadores. Eles são proprietários da terra e vivem da agricultura de subsistência. Basicamente o plantio e o beneficiamento do feijão, do milho e da mandioca.

Na reserva de Mata Escura, por estar quase completamente desmatada, os índios arrendam a terra para um engenho de cana de açúcar. A vegetação remanescente eles chamam de tabuleiro.

### **De que tipo de atividades o senhor participou?**

O padre Emiliano, em Pau D'arco levou-nos para conhecer o terreno da futura Igreja onde está assentada uma Cruz. Depois organizou uma procissão, que saiu da casa de uma moradora que

guarda os ícones e um crucifixo em sua casa, até a casa do líder local, onde no pátio teve fogueira, foguetório, oração, leitura do Evangelho do dia, catequese, uma coleta para a construção e no final uma pregação feita por mim. Tudo terminou com todo mundo jantando uma galinha caipira deliciosa, na casa do “seu” Fernando, que é o pai e avô de todo mundo ali.

Em Catolé nova procissão, debaixo de chuva grossa, e mesmo assim tinha umas sessenta pessoas. A procissão foi buscar uma enorme e bonita Cruz eslava que foi mandada construir por “seu” Antônio, o líder local, que foi assentada no local de construção da futura Igreja. Antes parou-se na casa de farinha, onde teve oração, leitura do Evangelho do dia, catequese, uma pregação de Dom Ambrósio. Depois abençoamos a Cruz, plantada no terreno da igreja, e teve mais uma coleta e uma pregação minha e uma benção final. E mais uma galinha caipira no jantar servido pela esposa de seu Antônio.

Na aldeia de Mata Escura, Padre Emiliano conduziu e ensinou uma série de cânticos ortodoxos, depois ele leu o Evangelho e eu fiz uma pregação. Conversamos muito com o Cacique, sua esposa e Simony, a professora da aldeia que lá estava com o marido, o filho e mais duas amigas.

### **Foram recebidos novos fiéis?**

Conheci os fiéis João e Sofia, sua esposa, que foram recebidos na Páscoa por D. Ambrósio. O filhinho, Lucas, será batizado em breve. Eles são residentes na cidade de Mamanguape-PB.

No Mosteiro, na Liturgia de Domingo, recebi pelo Crisma o índio Adriano, que é morador na aldeia de Marcação-RN, e o casal Antônio e Emília que são moradores de João Pessoa.

Em meados do próximo ano, vamos celebrar o casamento de Adriano com sua noiva Iracilda.

Na sexta e sábado recebemos a visita de dois jovens de Fortaleza-CE. Diego já é ortodoxo, converteu-se na Grécia. Ficou combinado que seu amigo, Tiago, será recebido na próxima Festa da Virgem que ele puder ir, no Mosteiro. Diego se comprometeu e levou material necessário para conduzir um grupo de oração, que ele organiza em sua residência. Precisamos fazer uma visita ao Ceará.

## **Pode fazer um resumo de que como o senhor vê a atividade da Igreja Ortodoxa do Brasil na região Nordeste?**

Acredito que nosso Senhor está encontrando bons servos disponíveis em Suas mãos para trabalhar em Igreja. D. Ambrósio, o Arquimandrita Jerônimo, Pe. Emiliano, e o fiel Adriano estão trabalhando incansavelmente e Deus está abençoando e frutificando a pastoral deles. A seara é grande, tem muito trabalho para ser feito e precisamos de mais obreiros.

Além de muitas possibilidades pastorais, agora já e preciso um trabalho de organização e principalmente de fidelidade a Tradição Ortodoxa naquilo que já foi plantado.

---

+

## **HOMILIA DE D. CHRISÓSTOMO**

*V Domingo após o Pentecoste (Mt 8. 28-9.1)*

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amados irmãos.

O Evangelho que vocês acabaram de ouvir ser proclamado tem um diálogo que é muito curioso. É um diálogo curioso que tem um quê de teatral.

Na versão de S. Mateus, quando Nosso Senhor Jesus Cristo, com Seus Discípulos, chega na terra dos Gadarenos, Ele encontra dois “endemoniados”. Sob a perspectiva de serem expulsos, os demônios que dominavam esses dois homens pedem a Cristo para irem penetrar numa vara de porcos que estava ali perto.

Naquele momento, certamente ainda não estava perfeitamente claro para os Discípulos quem era Jesus. Alguns achavam que ele era o libertador político de Israel, outros que era o Messias que os Profetas disseram, outros um profeta e fazedor de milagres, mas ninguém tinha uma noção certa da Verdade.

O interessante é que são exatamente os demônios que vão dizer “...*Que temos nós contigo, Jesus Filho de Deus?*”, e esse diálogo chama a nossa atenção. Mas é até muito natural que seja assim, porque, enquanto Verbo encarnado, nosso Senhor é Deus e Homem. Mas o que os homens conseguem entender de imediato é apenas a

dimensão humana do Mestre. Isso é muito natural. Era muito difícil, e mesmo impossível, sem o auxílio da Graça e do discernimento espiritual, qualquer um daqueles Discípulos perceberem que eles estavam diante do Filho de Deus, o Verbo de Deus, segunda Pessoa da Santíssima Trindade. Não era de se esperar que os Discípulos percebessem essas coisas, porque esse mistério ainda não havia sido plenamente revelado aos homens.

Mas já havia sido revelado aos demônios? Sim, porque os demônios são os tais anjos caídos, e a queda não altera a natureza espiritual desses seres, que, antes da queda, viviam próximos de Deus. Então os demônios sabem muito bem quem é Deus.

A segunda situação estranha neste diálogo é quando os demônios dizem: “...*Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?*”. Então nós ficamos sabendo que, além de Cristo ser conhecido pelos demônios, há também o conhecimento acerca de um “tempo” que será o tempo próprio em que eles serão colocados diante do Filho de Deus, será a Parusia com o Seu temível tribunal. Os demônios reclamam que esse tempo futuro ainda não chegou. Os demônios reclamam que não era para Cristo vir perturbar, chatear e atrapalhar a ação dos demônios antes da hora do encontro chegar. Os demônios sabem que no futuro haverá um encontro definitivo.

Muito bem. Mas depois vem esse pedido cândido, pueril: “*Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.*” e Cristo vai e diz: “*ide*” ‘. Mas por que isso? Não é curioso? Será que é um recurso estilístico? Uma poética? Ou será que realmente essa frase tem algum significado e um conteúdo importante?

É esse diálogo que nos fornece uma das pistas para entender o que os Padres da Igreja querem dizer quando falam que “o mal não existe”. Num sentido Teológico, os padres da Igreja estão dizendo que o mal não tem uma existência ontológica. Eles estão dizendo que o Mal não é um ser, uma criatura. Que não é algo que tenha sido criado. Que Deus não criou o Mal. Que Deus não é a causa da existência da maldade.

Mas então a questão que fica é: se o mal não existe, então o que são aqueles demônios que maltratam dois homens e perturba toda uma comunidade? Ora, aqueles demônios são os Anjos caídos.



Eles são anjos que estão fora de seu lugar. Então, podemos perceber que esse Evangelho nos fala sobre “o lugar”. Ele coloca a questão de um lugar para que nós nos questionemos sobre o lugar que estamos ocupando agora. E sobre o lugar que deveríamos ocupar. Ele provoca que nos perguntemos: “Qual é o meu lugar na vida?”, “Qual é o meu lugar na história?”, “Qual é o meu lugar nas relações que tenho?”, “Qual é o meu lugar na Igreja?”. E quando falamos sobre “lugar” estamos falando do “papel” que devemos desempenhar. Quando eu questiono qual é o meu lugar, na verdade estou questionando o meu desempenho: “Quem sou eu nesse lugar?”, “Quem sou eu na história que vivo?”.

Quando nós observamos a questão do lugar, do posicionamento e do papel de cada criatura. Nós estamos observando o lugar do Ser no Cosmos. É aí que nós percebemos o que significa o mal. É aí que nós percebemos que o Mal não existe como “um ser em si”. É aí que nós percebemos que o mal existe apenas como um acontecimento, mas que espalha muito sofrimento. O fato é que a maldade só acontece quando algo está fora do lugar.

Se vocês me permitem uma caricatura: O mal seria o uso incorreto de uma colher, quando temos uma sopa diante de nós e queremos tomá-la, nós não conseguiremos fazer isso se a colher estiver com a concavidade voltada para baixo. O mal é a colher invertida. O mal é essa coisa invertida ou mal utilizada. Não podemos chamar nem a colher, nem a sopa de Mal. É no uso impróprio da colher, dentro desta situação, que acontece o mal. Mas se o objetivo não for tomar a sopa e sim fazer comédia, então a colher está na posição certa e tudo está em harmonia e não há mal algum. Portanto, falando em termos filosóficos, é necessário uma noção de contexto: quem somos, quanto tempo temos, qual o lugar que ocupamos, o que esperam de nós e que que queremos. Sem essas ferramentas traçar um rumo é temerário.

Um aspecto importante da narrativa é que aparentemente Cristo não deveria estar na terra dos Gadarenos, pois que ali era uma localidade impura para os judeus, era a terra dos criadores de porcos, alimento interdito para os judeus. No entanto, Ele e os Discípulos entraram e depois saíram daquele lugar, mas não se contaminaram e ainda realizaram uma cura. Cristo, em sua

misericórdia, pode penetrar em qualquer lugar. E os Seus Discípulos por estarem juntos de Cristo também puderam.

Isso é para que nós saibamos que seguindo o Cristo, servindo a Deus, não há limites nem medo. O Apóstolo Paulo disse: *“ama e fazes o que tu quiseres”*. Amar é desejar Deus, querer Deus, buscar Deus, Servir a Deus.

Mas lembrando a perícopa do Evangelho que foi proclamada, os demônios que não quiseram conversa com Cristo, pediram algo confortável para eles e unicamente para eles. Deus concedeu, mas então a vara dos porcos precipitou-se no abismo e morreram todos. Isso é um padrão, acontece sempre e pode acontecer com qualquer um.

Mas para nós que nos proclamamos seguidores de Cristo esse Evangelho é uma alegria e uma esperança, pois começa a dar indícios sobre o mistério e a graça de um diálogo íntimo com Deus. Isso é algo que será desenvolvido em outras passagens da Sagrada Escritura. Por isso ele é proclamado logo no início do ciclo litúrgico, ele aponta o caminho do que será desenvolvido nas sucessivas celebrações ao longo do ano.

Amados Irmãos em Cristo e filhos em Igreja, se fizermos uso do quanto somos capazes de amar, pedindo ao Senhor que nos revele, no devido tempo, qual é o nosso lugar no Plano da Criação, não haverá erro, pela Graça do Santíssimo Espírito ressuscitaremos no Reino do Pai, junto com o Filho. Amém

---

## NOTÍCIAS

### **DAMASCO, 18 DE JULHO, 2013**

O presidente da União Cristã Internacional Joseph Hakim, acredita que grupos radicais de oposição na Síria estão usando a guerra civil para executar uma limpeza étnica dos cristãos, conforme relatório da Frontpagemag.com.

Os cristãos nativos, que são minoria na Síria, “estão tendo que fugir de suas próprias cidades e aldeias” e buscar refúgio em regiões menos perigosas do país ou no exterior. O derramamento de

sangue em curso na Síria, dá aos muçulmanos a oportunidade "de acabar com os que sobreviveram aos turcos otomanos", disse, referindo-se ao genocídio de cristãos armênios durante a Primeira guerra mundial. "Eu acredito que o que está acontecendo só pode ser chamado de genocídio".

Hakim reclama da passividade da comunidade Europeia, que é testemunha da matança de cristãos, decapitação de sacerdotes, destruição de Igrejas e seqüestro de Bispos, na Síria.

Do ponto de vista de Joseph Hakim, é uma questão de esforços coordenados que visam erradicar as populações Cristãs da Síria, Egito, Iraque, Líbano e Oriente Médio.

### **ATENAS, 18 DE JULHO, 2013**



Credores internacionais estão exercendo pressão sobre o governo da Grécia, exigindo que cancelem os salários de cerca de 9500 sacerdotes. Esta proposta foi apresentada como parte dos requisitos formulados pelos Estados credores com o objetivo de reduzir os gastos na Grécia. relatórios Sedmitza.ru.

Entretanto, acredita-se na Grécia que tais demandas podem provocar uma forte reação do clero. A Igreja e o Estado não são separados na Grécia e sacerdotes recebem salários como funcionários públicos.

De acordo com uma mensagem do jornal Parapolitika, citado pelo site da Orthodoxy.com, um website ortodoxo francês, esta é a segunda vez que isso foi proposto pelos representantes dos credores. Anteriormente foi proposto em 2011, para o governo do primeiro-ministro Georgios A. Papandreou. De acordo com essa proposta, o Estado pararia de pagar salários aos padres e outras categorias de funcionários que trabalham na Igreja.

Atualmente, o Estado grego gasta cerca de 200 milhões de euros em salários aos sacerdotes da Igreja da Grécia.

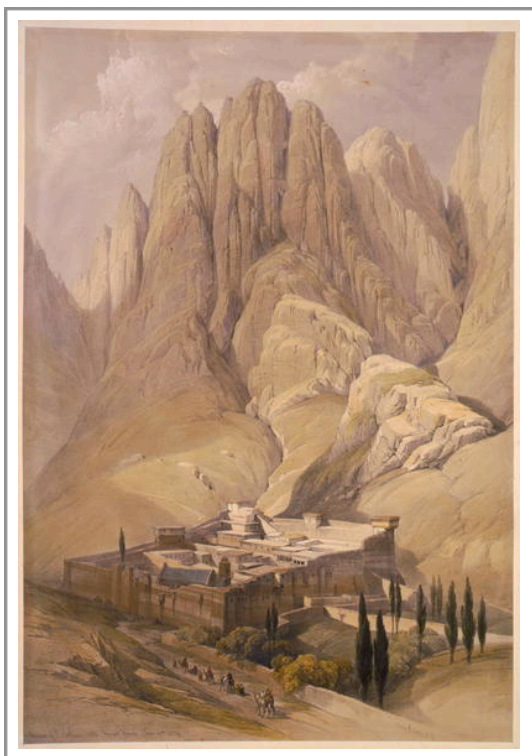
Ainda não está muito claro quais seriam as consequências, caso as autoridades gregas implementassem esta proposta: o

Estado desistirá de financiar a Igreja, ou terá a Igreja de escolher entre o pagamento de salários ao clero ou a dispensa de sacerdotes, a exemplo do governo, que está atualmente ponderando a demissão de até 27.500 trabalhadores do setor público.

+

## **MONGES DO SINAI BUSCAM PRESERVAÇÃO DE BIBLIOTECA**

No decorrer dos últimos 17 séculos os monges ortodoxos do Monastério de Santa Catarina no deserto do Sinai e os beduínos Jabaliya têm cooperado na proteção do monastério e suas dependências, sobretudo após a revolução de 2011 que colocou o Egito num futuro de incerteza. “Houve dias no início da primavera árabe que nós não sabíamos o que poderia acontecer”, disse padre Justino, um monge que vive no mosteiro desde 1996. O temor de possíveis ataques de islâmicos extremistas ou vândalos fez com que os 25 monges guardassem os manuscritos mais valiosos numa sala reservada e que seus companheiros beduínos, que vivem à base do mosteiro, se colocassem a postos com suas armas em mãos.



Embora os ataques não tenham se realizado, os monges perceberam que precisavam de novas formas para preservar o acervo da biblioteca. No ano passado eles começaram um projeto de revitalização e modernização da biblioteca, liderado por especialistas de todo o mundo, que entre outras medidas, objetiva a digitalização e cópia de manuscritos antigos. “A tecnologia e a conservação são nossa proteção”, disse padre Justin, o bibliotecário do mosteiro.

A região da península do Sinai é uma das mais perigosas do Egito. A instabilidade política no país fez com que o território se tornasse cada vez mais vulnerável, ocasionando o aumento de crimes como tráfico humano e sequestros. O deserto faz do mosteiro um alvo fácil para grupos radicais, pois seu isolamento coloca-o numa zona frágil em termos de segurança.

Acredita-se que os beduínos Jabaliya são os descendentes dos soldados bizantinos que construíram o mosteiro no sexto século. Hoje eles guardam o mosteiro e compartilham terra e comida com os monges, que esperam que essas relações amistosas se estendam pelo Egito e sejam um memorial dos vínculos pacíficos entre cristãos e muçulmanos.

A biblioteca do Sinai possui mais de 1.8 milhões de páginas de papiro que documentam a história da Igreja primitiva. Contém a maior coleção de manuscritos cristãos e de ícones, depois do Museu do Vaticano. Em 1844, um estudioso alemão em visita à biblioteca, descobriu - e, em seguida, sem dúvida roubou - o Codex Sinaiticus, uma versão do século IV extremamente importante da Bíblia, que agora está no Museu Britânico. Incidentes semelhantes ao longo dos anos têm forçado o Mosteiro a restringir acesso somente aos visitantes que tenham obtido autorização por escrito do Arcebispo de Cairo. Ligada à biblioteca está a galeria de Ícones, que abriga mais de 2.000 desses tesouros antigos.

+

## **JUBILEU DOS 1025 ANOS DO BATISMO DA ANTIGA RUS.**

As festividades que marcaram os 1025 anos do Batismo da antiga Rus, começaram no dia 24 de julho, com a celebração da Festa da Sta. Princesa Olga. É fato conhecido que ela foi secretamente batizada em Constantinopla, três décadas antes da aprovação oficial do cristianismo em Kiev, na antiga Rus. Segundo o Patriarca Cirilo, a escolha da religião feita pela Princesa, que mais tarde foi confirmada pelo príncipe Vladimir, determinou o futuro da Rus.

Em 28 de julho, dia do St. Príncipe Vladimir, o “Batista de Rus”, o Patriarca Kirill, juntamente com o Hierarcas Ortodoxo de vários países do mundo, celebraram a Liturgia em Kiev, na Lavra de Pechersk. A oração conjunta dos Hierarcas Ortodoxos presentes foi mais um testemunho da unidade e da presença da fé Cristã

Ortodoxa no mundo. As festividades terminaram em Minsk, capital da Bielo-Rússia.



Acompanhando a comitiva estava a Cruz de Santo André, vinda da cidade grega de Patras, onde o Santo Apóstolo foi crucificado.

Segundo a lenda preservada pela Igreja Ortodoxa Russa o Santo Apóstolo André previu a futura glória do cristianismo ortodoxo na Rus. Ele viajou ao longo da rota dos Varangians. A crônica diz que parou nas colinas, onde eventualmente a cidade de Kiev surgiria. O Apóstolo colocou ali uma cruz e previu um grande futuro tanto para aquele lugar, quanto para o cristianismo naquelas terras. É por isso que na Rússia sempre houve uma reverência especial para com Santo Apóstolo André.

#### **Hierarcas presentes:**

Papa de Alexandria e toda África **Teodoro II;**

Patriarca de Jerusalém e toda Palestina **Teófilo III;**

Patriarca de Moscou e toda Rússia **Cirilo;**

Katolikos de toda Geórgia **Elias II;**

Patriarca da Sérvia **Ireneu;**

Patriarca da Bulgária **Neófito;**

Arcebispo de Nova Justiniana e todo Chipre **Chrisóstomo II;**

Metropolita de Varsóvia e toda Polónia **Savas;**

Metropolita de Washington e toda América **Tikhon e**

o anfitrião das solenidades o chefe da Igreja Ortodoxa Autônoma da Ucrânia Metropolita **Vladimir.**

# LEITURAS DO MÊS DE AGOSTO

## 19/1, Quinta-feira

Sta. Igemênia e Míst.<sup>a</sup>, MACRINA, a Jovem, Irmã de São Basílio o Grande (+ 380);  
**DESCOBERTA DAS RELÍQUIAS (em 1903) DE SÃO SERAFIM DE SAROV (+1833)**;

*Lit.*:..... *I Co* 3: 18-23;..... *Mt* 13: 36-43(*dia*)

*Lit.*:..... *Gl* 5, 22-6, 2;..... *Lc* 6, 17-23 (*S. Serafim*)

## 20/2, Sexta-feira

**SANTO GRANDE PROFETA, ELIAS, O TESBITA, O ANJO DO CONCERTO COM DEUS (3ª Ct.) (+ Séc. IX a.C.)**

*Vésp.*: 1).... *I Rs.* 17: 1-23;.....2) *I Rs.* 18: 1, 17-46; 19: 1-16;.....3) *I Rs.* 19: 19-21;  
*II Rs.* 2: 1, 6-14;

*Matinas*: .....*Lc.* 4: 22-30;

*Lit.*: ..... *Tg.* 5: 10-20;.....*Lc.* 4: 22-30 (*do Profeta*)

## 21/3, Sábado

SS. Erem., Simeão de Edessa e seu comp., João, Loucos em Cristo (+590);

*Lit.*:..... *Rm* 9: 1-5;..... *Mt* 9: 18-26

## 22/4, Domingo

### 6º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 5

**SANTA MIRÓFORA, MARIA MADALENA, IGUAL AOS APÓSTOLOS – PADROEIRA DA SÉ PRIMACIAL DE VARSÓVIA (5ª Ct. Ou 3ª Ct.) (+ Séc. I);**

*Matinas*:..... *Lc* 24, 36-53 (*6ºEvg*)

*Lit.*:.....*Rm* 12: 6-14;..... *Mt* 9: 1-8 (*dia*)

*Lit.*:..... *I Co* 9, 2-12;.....*Lc* 8, 1-3 (*da Mirófora*)

## 23/5, Segunda-feira

### 7ª Semana após o Pentecostes

Transladação das relíquias do S. Hieromártir Focas (+ 403) S. Profeta Ezequiel (VI a C.)

**Ícone da Mãe de Deus da Lavra da Dormição da Mãe de Deus em Pochaev (Galícia) (1675);**

**Ícone da Mãe de Deus de St. Petersburgo, chamado: “De todas Alegrias e de Todos Aflitos” ou “Alegria de Todos Aflitos” (1888);**

*Lit.*:..... *I Co* 5: 9-6: 11;..... *Mt* 13, 54-58

*Lit.*:..... *Hb* 9, 1-7; .....*Lc* 10, 38-42; 11, 27-28 (*da Virgem*)

## 24/6, Terça-feira

STA. VIR. E MEGALOMÁRTIR, CRISTINA, DE BOLCENA – ITÁLIA (5ª Ct.) (+ 300); SS. MARTS. E CONFS., BORIS (ROMÃO) E GLEB (DAVID ou DAVI), PRÍNCs. ORTODOXOS RUSSOS (3ª Ct.) (+ 1015);

*Lit.:..... I Co 6: 20-7: 12;..... Mt 14: 1-13*

## 25/7, Quarta-feira

**Dormição de Sant'ANA, Mãe da Theotokos (4ª Ct.) (+ séc. I);**

*Lit.:..... Gl. 4, 22-31;..... Lc 8, 16-21 (da Santa)*

*Lit.:..... I Co 7: 12-24;..... Mt 14: 35-15: 11 (dia)*

## 26/8, Quinta-feira

SS. Presbs. e Márt., Hermolau, Hermipo e Hermócrates, de Nicomédia (+ 305); Sta. Vir. e Márt., Parasceva de Roma (+c.140);

*Lit.:..... I Co 7: 24-35; .....Mt 15: 12-21*

## 27/9, Sexta-feira

**Santo Anárgiro e Megalomártir, PANTALEÃO, de Nicomédia (5ª Ct.) (+ 305) e seus 854 comps.;**

*Lit.: ..... I Co 7: 35-8, 7;..... Mt 15: 29-31(dia)*

*Matinas:.....Lc 21, 12-19*

*Lit.: .....II Tm. 2: 1-10;.....Jo. 15: 17 – 16: 2 (do Megalomártir)*

## 28/10, Sábado

SS. APÓSTOLOS E PROTODIÁCONOS, PRÓCORO, NICANOR, TIMÃO e PARMENAS, DIÁCONOS DOS SETENTA E DISCÍPULOS DO SENHOR (+ Séc. I); STº. MONGE E MÁRTIR, INÁCIO, DE JABLECZNA, MÁRTIR DE CHELM E PODLASIE (+ 1942);

**Ícone da Mãe de Deus de Supraśl (3ª Ct.) (Séc. XVI);**

**Ícone da Mãe de Deus de Smolensk (4ª Ct.) (1047);**

*Mt Lc 1:39-49, 56*

*Lit.:.....Fp 2:5-11.....Lc 10:38-42; 11:27-28 (do ícone)*

*Lit.:..... Rm 12: 1-3 ;..... Mt 10: 37-11: 1 (dia)*

## 29/11, Domingo

### 7º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 6

Stº. Márt., Calinico, da Cilícia (+ c. 300); Sta. Márt., Teodota da Nicéia– Bitínia, e seus 3 filhos (+ c. 304);

*Matinas:..... Jo 20, 1-10 (7º Evg)*

*Lit.:..... Rm 15: 1-7;..... Mt 9: 27-35*

## 30/12, Segunda-feira

8ª Semana após o Pentecostes



SS. APÓSTOLOS, SILAS, SILVANO, CRESCENTE, EPÊNETO E ANDRÔNICO, DOS SETENTA, DISCS. DO SENHOR (+ Séc. I);

*Lit.:.....I Co 9: 13-18;.....Mt 16: 1-6*

### 31/13, Terça-feira

Ante Festa da Procissão da Venerável e Vivificante Cruz

Stº. Bem-Aventurado Eudócio, o Capadócio (5ª Ct.) (+ 840);

*Lit.:..... I Co 10: 5-12;..... Mt 16: 6-12*

+\*

## AGOSTO

### 1/14, Quarta-feira

**GRANDE FESTA DA PROCISSÃO DA VENERÁVEL E VIVIFICANTE CRUZ (Primeira das três “Festas do Salvador” em Agosto) (1ª Ct.)**

SS. Megalomártires, Eleazar e seus discs. os 7 irmãos Macabeus: Avimo, Marcelo, Antonino, Gurias, Eleazar, Eusevono, Alimo, e sua mãe, Salomé (3ª Ct.) (+ 166 a.C.);

*Lit. :.....I Co 1, 18-24;.....Jo 19, 6-11, 13-20, 25-28, 30-35 (Festa)*

*Lit. :.....Hb 2, 11-18;.....Jo 5, 1-4;(Águas)*

*Lit. :.....Hb 11, 33-12, 2;.....Mt. 10, 32-36; 11, 1 (Márts.)*

**Gr. Vésperas, Lítia, Matinas:** Após a Grande Doxologia, o ofício da Exaltação da Santa Cruz (Semelhante ao do Domingo da Adoração da Venerável e Vivificante Cruz e da Exaltação Universal da Venerável e Vivificante Cruz. A cruz é venerada, no centro da igreja, somente este dia).

**Liturgia:** Canta-se o Triságion.

**Após a Divina Liturgia:** Faz-se o Ofício da Pq. Benção das Águas.

**Início do jejum da Quaresma da Dormição da Mãe de Deus**

### 2/15, Quinta-feira

DESCOBERTA E TRASLADAÇÃO DAS RELÍQUIAS DO SANTO PRIMEIRO ARCEDIAGO E PROTOMÁRTIR ESTÊVÃO DE JERUSALÉM PARA CONSTANTINOPLA EM 428, E DESCOBERTA DAS RELÍQUIAS DOS SANTOS NICODEMOS, GAMALIEL, E SEU FILHO, AVIVO (5ª Ct.); Stº. Bem-Aventurado Monge, Basílio, de Moscou, Louco em Cristo (4ª Ct.) (+ 1552);

*Lit.:..... I Co 10: 28-11: 7; ..... Mt 16: 24-28*

**Após as Vps, o Presbítero procede ao ofício de Encerramento da Festa, levando de novo a Cruz para o Santo Altar.**

### 3/16, Sexta-feira

SS. Igúmenos e Místs., Isaac (+ 383), Dalmácio (+ 440), e Fausto (+ c. 451) ascetas do Mosteiro da Dalmácia; Sto. Monge e Míst., Antônio de Novgorod, o Romano (4ª Ct.) (+ 1147);

*Lit.:.....I Co 11: 8-22;..... Mt 17: 10-18*

## 4/17, Sábado

SS. 7 crianças emparedadas (os “Sete Adormecidos”) de Éfeso: Maximiliano, Jámblico, Martiniano, João, Dinis, Constantino e Antonino (+ c. 150);

Lit.:..... Rm 13: 1-10; ..... Mt 12: 30-37

## 5/18, Domingo

### 8º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 7

#### Vigília da Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo (5ª Ct.)

Sto. Márt., Eusignio de Antioquia (5ª Ct.) (+ 362);

Matinas:..... Jo 20, 11-18 (8º Evg)

Lit.:..... I Co 1: 10-18;..... Mt 14: 14-22

## 6/19, Segunda-feira

### 9ª Semana após o Pentecostes

### GRANDE DODECA-FESTA DA TRANSFIGURAÇÃO DE NOSSO SENHOR DEUS E SALVADOR JESUS CRISTO

#### (Segunda “Festa do Salvador” em agosto) (1ª Ct.)

Vésp.: 1)..... Ex. 24: 12-18;.....2) Ex. 33: 11-23; 34: 4-6, 8;.....3) I Rs. 19: 3-9, 11-13, 15-16;

Matinas: .....Lc 9, 28-36 (da Festa)

Lit.:.....II Pe 1, 10-19.;.....Mt 17, 1-9(da Festa)

*Ofício da Vigília: Gr. Vésperas: Entrada com Incenso, Parimias, Lítia.*

*Orthros: Polieleios. Evlogitaria da Festa. Cânticos em lugar do “Magnificat”. Grande Doxologia.*

*Liturgia: Verso da Pequena Entrada: “Envia a Tua luz e a Tua verdade, para que me guiem e me levem ao Teu santo monte.” (Este verso canta-se todos dias da festa.)*

***A partir deste dia e até o encerramento da Festa, podemos comer: peixe, vinho, óleo e particularmente frutas.***

*Depois da Sagrada Liturgia, fazemos a bênção das frutas.*

*À tarde, fazemos a Gr. Vésperas, com Entrada com incenso e o Grande Prokimenon.*

## 7/20, Terça-feira

**2ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.**

Stº. Hierodíaco e Márt., Domécio, o Persa, e seus dois discs. (+ 363);

Lit.:..... I Co 12: 12-26; ..... Mt 18: 18-22; 19: 1-2, 13-15

## 8/21, Quarta-feira

**3ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.**

Stº. Pont. e Conf., Emiliano, Bp. de Cízico (+ 820);

Lit.:..... I Co 13: 4-14; 5;..... Mt 20: 1-16

## 9/22, Quinta-feira

**4ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.**  
STO. APÓSTOLO, MATIAS (3ª Ct.) (+ C. 63);

*Lit.: ..... 1 Co 14: 6-19; ..... Mt 20: 17-28(dia)*

### *Apóstolo*

*Vésp.: .....1) At. 1: 15-26; ..... 2) I Jo. 3: 21-4:6; .....3) I Jo. 4: 11-16;*

*Matinas.: ..... Jo. 21: 15-25*

*Lit.: ..... At 1, 12-17, 21-26; ..... Lc 9, 1-6*

## 10/23, Sexta-feira

**5ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.**  
STº. MEGALOMÁRTIR, LOURENÇO, DE HUESCA – IBÉRIA, ARCEDIAGO DE ROMA, E SEU PONTÍFICE, SÃO MÁRT., SIXTO II (XISTO II), PAPA DE ROMA, E SEUS COMPS. FELICÍSSIMO E AGAPITO, DIÁCS. E STO. MÁRT., ROMÃO (+ 258);

*Lit.: ..... 1 Co 14: 26-40; ..... Mt 21: 12-14, 17-20*

## 11/24, Sábado

**6ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.**  
Stº. Arcediago e Márt., Eúplo, de Catânia – Sicília (+ 304);

*Lit.: ..... Rm 14: 6-9 : ..... Mt 15: 32-39*

## 12/25, Domingo

### 9º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 8

**7ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.**  
SS. Márts., Aniceto de Nicomédia, e Fócio, seu sobrinho (+ 305);

*Matinas.: ..... Jo 20, 19-31 (9º Evg)*

*Lit.: ..... 1 Co 3: 9-17; ..... Mt 14: 22-34*

## 13/26, Segunda-feira

### 10ª Semana após o Pentecostes

**Encerramento da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.**

Trasladação das Relíquias de S. Máximo o Confessor (em 680) Stº. Pont. e Conf., Tikhon de Zadonsk, Bp. de Voronége (3ªCt.) (+ 1783);

*Lit.: ..... 1 Co 15, 12-19; ..... Mt 21, 18-22*

***Tudo da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor.***

*Os Ofícios dos SS são celebrados no dia anterior*

## 14/27, Terça-feira

### Vigília da Festa da Dormição da Mãe de Deus (5ª Ct.)

STO. PROFETA, MIQUÉIAS (5ª Ct.) (+ Séc. VIII a. C.);

*Lit.: ..... 1 Co 15: 29-38; ..... Mt 21: 23-27*

## 15/28, Quarta-feira

### GRANDE DODECA-FESTA DA DORMIÇÃO DA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS E SEMPRE VIRGEM MARIA

(1ª Ct.)

Aniversário da Comunhão Canônica com a Santa Igreja Ortodoxa Autocéfala da Polônia

Vésp.:..... 1) Gn. 28: 10-17;..... 2) Ez. 43: 27 – 44: 4.....3) Pv. 9: 1-11;

Matinas:.....Lc 1, 39-49, 56;

Lit.:.....Fp 2, 5-11; .....Lc 10, 38-42; 11, 27-28

*Depois da Sagrada Liturgia, a bênção dos cereais e flores.*

## 16/29, Quinta-feira

2ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

Comemoração da Transladação de Edessa para Constantinopla do Ícone da Santa Face de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Aquirópita (Não feito por mão de homem), (944) (4ª Ct.) (Terceira “Festa do Salvador” em agosto)

Stº. Márt., e Anárgiro, Diomedes, de Nicéia, o Taumaturgo (4ª Ct.) (+ 298);

Lit.:..... II Co 1, 1-7;..... Mt 21, 43-46(dia)

Matinas:.....Lc 9, 51-56; 10, 22-24 (do Ícone)

Lit.: .....Cl 1, 12-18;.....Lc 9, 51-56; 10, 22-24 (do Ícone)

## 17/30, Sexta-feira

3ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

Stº. Presb. e Márt., Miron de Cízico (+ 254);

Lit.:..... II Co 1, 12-20; ..... Mt 22, 23-33

*Na Polônia, a prática local, é fazer a veneração, de forma semelhante à veneração do Epitáfio de Cristo na Santa Sexta-feira, em Orthros do 3º Dia da Festa (celebrado nas paróquias a tarde depois de 2º Dia da Festa).*

*Depois de Orthros, fazemos a procissão ao redor da Igreja com o Epitáfio da Mãe de Deus (1X), cantando o Trisághion de forma lamentosa. Esta não é a prática universal, e mesmo na Polônia, alguns fazem esta veneração em Orthros do 2ª Dia (na tarde do 1ª Dia), outros em Orthros do 4ª Dia (na tarde do 3ª Dia).*

## 18/31, Sábado

4ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

SS. Márt. e Irmãos, Floro e Lauro, de Ilírico (+ séc. II);

Lit.:..... Rm 15: 30-33; .....Mt 17: 24-18: 4